

EPISÓDIO DRAMÁTICO NO CATETE

CAFÉ FILHO CONVIDOU GETÚLIO A RENUNCIAR COM ELE PORQUE "A ORDEM E O PRÓPRIO REGIME PARECEM EQUILIBRAR-SE POR UM FIO, À BEIRA DO DESPENHADEIRO"

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feita por homens que lutam pelos que não podem lutar

Divisor-Responsável: TENDRICO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Ano I — Rio de Janeiro, Terça-Feira, 24 de Agosto de 1954 — N.º 169

O Vice-Presidente da República, sr. Café Filho, pronunciou, ontem, da Tribuna do Senado, o discurso abaixo:

«Senhores Senhores: Dirijo-me ao Senado com a emoção de estar diante da própria Nação, de que sou uma imagem viva e fiel. A revelação dos fatos que venho trazer ao vosso conhecimento afigura-se-me um dever da minha consciência de homem público. Como presidente desta Casa, não posso nem quero manter a desinformada de uma atitude que acabo de tomar, envolvendo a responsabilidade do meu mandato, perante vós e o

povo brasileiro, que me elegeu a 3 de outubro de 1950.

Diante da grave crise em que se encontra o Brasil, não há nenhum cidadão que se lhe conserve indiferente. Já estão as sucessivas manifestações, neste ou naquele sentido, de todos os setores cívicos e militares da opinião na-

cional. De minha parte, a necessidade de definir e esclarecer a minha posição avulta como um imperativo tanto mais indelével quanto a meu nome — esta coisa que a minha regalia — por força dos meus encargos constitucionais, venho sendo ultimamente focalizada. Não preciso desenvolver maio-

res considerações para caracterizar a gravidade da atual conjuntura nacional; também não me cabe entrar no mérito dos acontecimentos que determinaram a complexa e delicada situação em que se encontra o país. Já não é lícito a nenhum brasileiro deixar

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Imparato e o assassino "Bereco", cujos cadáveres foram encontrados.

SAQUEARAM OS CORPOS

DE IMPARATO E BEREÇO

As Armas do Pistoleiro e um Anel do Delegado Foram Roubados Dos Dois Homens Ainda Moribundos — Porque Feio Fechou a Casa de Jôgo de Zambrano

A BRUSCA proibição ao contraventor Italo Zambrano de manter aberto o seu antro de jogo em São João de Meriti, despertou a atenção da reportagem para um fato dos mais escabrosos em torno da trágica morte do Delegado Albino Imparato. É que vem de apurar a Secretaria de Segurança Pu-

blica do Estado do Rio que o contraventor saqueou os cadáveres, não só do Delegado, como também de seu guarda-costas Arnaldo Bereço, roubando as duas posses-

tes e célebres armas do assassino profissional e o anel no valor de cinquenta mil cruzeiros do titular, após a sua morte.

Conforme foi ventilado por

todos os jornais do país, na noite de 28 de agosto do ano passado, em Duque de Caxias, o delegado Albino Imparato, o assassino Arnaldo Bereço e o "alcagete" Rui-

do foram alvejados a rajada de metradora, na Estrada Rio Petrópolis. Imediatamente chegou ao local o contraventor Italo Zambrano.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Norma Barbosa, a amante do delegado morto.

Colhido Pelo Ônibus

Atropelado por ônibus da linha 109, pertencente à Viação Nacional, achase internado em estado de choque no H.M.C. o comerciante Pedro Rodrigues da Silva, casado, branco, com 47 anos de idade, residente no parque profissional do Leblon, grupo 7, casa 3. O infeliz foi colhido pelo pesado veículo, em frente ao número 490, da rua Visconde de Pirajá, sofrendo em consequência fratura do crânio e contusões generalizadas. O plantão do 2.º D. P. registrou o fato.

O REI DO BICHO ERA GREGÓRIO

O "HOMEM FORTE DO CATETE"

A Podridão Governamental Vem Contaminando o País, há Muito Tempo — Os Delegados Brandão Filho, Hermes Machado e Belens Porto Envolvidos Nesse Episódio de Suborno e Corrupção — Exoneradas, Ontem, as Referidas Autoridades

DORIS MONTEIRO EXPULSOU OS PAIS DE SUA CASA

Ana Maria Conta os Sacríficos do Casal Para Criar e Educar, Desde os Cinco Meses de Idade, a Jovem Artista — Uma Criança Doente, Que Deu Trabalho



Doris Monteiro expulsou de casa sua própria mãe. Esta notícia estourou como bomba nos meios radiofônicos, deixando atônitos, todos os que privam ou privaram com a simpática artista. Descejosos de colher informes para os nossos leitores, a nossa reportagem procurou apurar os fatos, pois não queria dar crédito a tão desconcertante notícia.

ADOTADA COM 5 MESES DE IDADE

Adelina, este o verdadeiro nome da Doris, nasceu uma criança fraca e doente. O casal Ana Maria-Lázaro Torres Corrêa, com o intuito de salvar-lhe a vida, adotou-a aos 5 meses de idade. Não era uma criança, era um trapo.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



DORIS MONTEIRO



Os delegados Brandão Filho e Hermes Machado.

Sabe-se, agora, através de revelações sensacionais dos "arquivos secretos" do "tenente" Gregório Fortunato que bem urdida rede de suborno e corrupção girava em torno do pseudo camareiro do sr. Getúlio Vargas, emaranhando em suas malhas diversas autoridades policiais, mormente as que lidavam mais de perto com o "jogo do bicho" e outras contra-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Partido Social Progressista

Candidatura de Paranhos de Oliveira ao Governo do Estado — (Texto na 5.ª Página)

MULHERES COMUNISTAS NO CATETE

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, numerosa delegação de donas de casa integrantes da Comissão Feminina de Combate à Carestia que entregou ao Chefe do Governo um memorial sobre o custo de vida, o qual era subscrito por cerca de 7 mil assinaturas. O Presidente da República, após ouvir atentamente a exposição de uma das senhoras presentes, determinou ao seu ajudante de ordens, major Ernani Filizpaldi, que encaminhasse a delegação ao presidente da COFAP, coronel Hélio Braga para estudar o problema com urgência e interesse com assistência de representantes daquela associação feminina.

No clichê, um aspecto da audiência. (Foto A. N.).

N. R. — D. Elvira Lacerda, dirigente dessa organização, que se vê apontada por uma seta, é comunista fichada e em plena atividade na agitação das massas, tendo como pretexto movimentos pró paz e carstia da vida.

PREÇO DO EXEMPLAR DE "LUTA DEMOCRÁTICA" CR\$ 1,00

EXAME DE CONSCIÊNCIA

No Artigo Que Hoje Publicamos, Escrito Sábado a Bordo de um DC-3 da Cruzeiro do Sul, diz Tenório Cavalcanti: "A Sensação de Saudade Que me invade o Coração ao Deixar a Terra Carioca. Foi Aos Poucos se Diluindo Ante a Ansiedade de Rer o Norte, Onde Tantas Coletividades Como a Nossa Infeliz Caxias, Esperam as Próximas Eleições, Para Sacudir o Jugo Oligarca e Trilhar o Caminho Seguro da Paz e da Prosperidade"

BERLIM, 23 (A.F.P.) - Segundo o Comitê de Juristas da Berlim Ocidental, Seis Cientistas Foram Presos Pelos Serviços de Segurança da República D. Alemã

Diálogos Nas Ruas...

— Qual a maior dor sentida pelo "pequeno", desde 1930?

— É insensível a qualquer dor, dizem. Se não é, deve ter sido ao receber a notícia de que prenderam seu "baba"...

— O Moura dos Caminhos suicidou-se no Recife com muita razão.

— Sofria de moléstia incurável?

— Perdera as esperanças de recuperar o "gaitão" em prego na telenia do Cleofas?

— Nunca na história da Humanidade...

— Já sei — tantos deveram tanto a tão poucos!

— Outra modalidade: — tantos acusaram tanto a tão poucos!

— E com provas irrefragáveis!

— O Falcão vence o Malazarte ou o Malazarte vence o Falcão?

— No Ceará não tem disso não! Qualquer um que vença quem perdera será o gatilho...

— O Pastor morreu a pena que lhe impunham?

— Por que não? Deixou que uma das ovelhas catetanas fosse levada para o Galeão?

— Onde o Feio aprendeu a arte e o engenho da tocaia?

— Na fronteira argentina, onde se exercitou também na pericia de degolamentos. Gostou de ver sangue, embora de inocentes. Dai seu apelido Barbafeita... e o tenebroso!

— E o infeliz dr. Miguel Colôco, quando se mexeu?

— Desistiu de qualquer falatório. Muito embora a certeza de que a desistência estava prevista de antemão, a "salvina" do jogo dote a última chance para sua candidatura.

Adverte Abelardo Mata: Expulsão Dos Trabalhistas Que Ficarem Com Amaral

O deputado Abelardo Mata, candidato a senador pela Aliança Popular Fluminense, declarou em entrevista a este jornal, dirigida a todos os trabalhadores do Estado do Rio:

— Levo ao conhecimento dos prezados companheiros minha preocupação com a expulsão de dentro do partido de um elemento que, segundo o 2.º Secretário do nosso Partido, declarou que continuava firme dentro das fileiras do P.T.B., do qual sou

PETROPOLIS APLAUDE OS CANDIDATOS DA ALIANÇA POPULAR FLUMINENSE

Comícios realizados, domingo, em Petrópolis, na Praça da Liberdade — Os oradores: — Discurso do senador Pereira Pinto.

O povo de Petrópolis compreendeu, mais uma vez, a sua disposição de lutar contra a ilegalidade e a corrupção, instaladas no Governo do Estado do Rio, compreendendo aos dois comícios realizados naquele município, domingo, pela Aliança Popular Fluminense. O primeiro teve lugar na Praça da Liberdade, no centro da cidade, e o segundo, na própria cidade de Petrópolis, na Praça da Liberdade.

ORADORES

Fizeram uso da palavra, tanto em Petrópolis, quanto em Petrópolis, os seguintes oradores: Acácio Oliveira, candidato a deputado estadual; Alberto Torres, líder da UDN na Assembleia Fluminense; Basílio Pinheiro, Bandeira Vaughan, Prad Kelly, presidente da U.D.N.; Abelardo Mata, candidato a senador pela Aliança Po-

Municípios Fluminenses

Prontos Para Entrega 5.000 Títulos Eleitorais em Duque de Caxias — Ressurgiram Dois Jornais em Nilópolis

CAXIAS, 23 (Do nosso correspondente) — Até o dia de encerramento de inscrições no Tribunal Eleitoral transferências e revisões (3 de agosto), haviam sido feitos 19.031 pedidos de inscrições, 6.495 transferências e 10.000 revisões. Essas parcelas somadas dão um total de 35.526 eleitores, aptos a votar, que retiram os seus títulos de Cartório até o próximo dia 3 de Setembro, quando será publicada a lista geral.

Encontram-se prontos para entrega nada menos de 15.000 títulos, mas somente 5.000 eleitores preocuparam-se em vir apaga-los.

O LIXEIRO AUSENTE EXIGE DINHEIRO

CAXIAS, 23 (Do nosso correspondente) — Os moradores da Avenida Presidente Vargas, no bairro de 25 de Agosto, procuraram a nossa sucursal, a fim de se queixarem do serviço de limpeza urbana. Lixeiro por lá não aparece durante semanas e quando o faz é para exigir dinheiro como paga dos serviços que ainda pretende prestar, como se a Prefeitura não lhe pagasse e como se o povo não tivesse direito de utilizar os seus serviços.

CONCURSO "RAINHA DO COMÉRCIO"

CAXIAS, 23 (Do nosso correspondente) — Foi este o resultado da última apuração do Concurso para a "Rainha do Comércio": primeiro lugar, Dina Mendes, com 5.250 votos; segundo, Hércio e Maria Emilia, ambas com 5.000; terceiro, Nilda Rodrigues, com 4.000; quarto, Isabel de Souza, com 3.700; quinto, Rivalina Borges, 3.500; sexto, Yedda Mague, com 2.000 e em sétimo, Davys Pereira Sá, com 1.000 votos.

ELEITA A RAINHA DO GINÁSIO DUQUE DE CAXIAS

CAXIAS, 23 (Do nosso correspondente) — Após um recheado pleito, foi finalmente eleita a rainha do Ginásio Duque de Caxias, o segundo resultado: primeiro lugar, Suly, com 7.410 votos; segundo, Nadir, 5.354; terceiro, Marjila, com 4.31; quarto, Celine, com 1.985 e em quinto, Ivone com 101 votos.

EXAME DE CONSCIÊNCIA



DE BORDO DE UM DC-3 DA CRUZEIRO DO SUL, (21 de agosto) — A sensação de saudade que me invadiu o coração ao deixar a terra carioca, foi aos poucos se diluindo ante a ansiedade de ver o norte, onde tantas coletividades como a nossa infeliz Caxias, esperam as próximas eleições para sacudir o jugo oligarca e trilhar o caminho seguro da paz e da prosperidade.

A nesga de terra fluminense onde nasceu Lima e Silva, tenho dado o meu sangue e todas as energias de que um homem público é capaz. Ela, graças a Deus, já se encontra redimida, mesmo com os inimigos da liberdade no poder. A consciência cívica do povo caxiense não permitirá jamais o clima de opressão favorável aos desmandos governamentais e às sortidas policiais contra lares e vidas, para tirar desses fatos vantagens políticas e proveitos materiais.

A orla marítima, das alturas do avião é uma imensa colcha esverdeada, com franjas de espuma branca e fina, como a renda nordestina que as mãos de nossas lindas patricinhas urdem, com almofadas e bilros, à soleira da casa, desde o raiar da aurora até que se apague, no horizonte, o poente cor de ouro.

Essa semelhança da obra de Deus com a dos homens, símbolo dos anseios de perfeição da humanidade, nos levam a um profundo exame de consciência que deve estender-se a todos quantos cooperaram com seus votos para a situação em que se encontra o país.

Deixaram-se ludibriar pela lábia denagógica, quando deviam ter de memória os dias tenebrosos da ditadura. Sabiam que nesse nefasto período imperara toda sorte de malver-

sações, de crimes, de irresponsabilidades e impunidades. Não poderiam ver afastada de sua lembrança a conspurcação das liberdades públicas, os processos indecorosos na órbita governamental, o cortejo de vítimas que foram imoladas nas masmorras policiais, as injustiças sofridas por patriotas de escol, os golpes vibrados contra a imprensa e os Poderes Legislativo e Judiciário. A amnésia empolgou-os fazendo-os olvidar dos agravos, das afrontas, dos opróbrios e dos vilipêndios.

Dir-se-ia, nos dias que sucederam ao pleito de 3 de outubro de 1950, que uma maioria relativa de cidadãos havia sido atacada por um sadismo coletivo, prelibando torturas e açoites, antegozando o tropel da cavalcada dos que iriam investir contra o Tesouro Público e entregar, salvo exceções bem raras, posições de relêvo a expoentes da incência.

A resultante mais perniciosa dessa perda de memória da maioria bestificada por promessas falazes, foi o império da corrupção que se alastrou por toda parte, prenhendo vergonhas, de chocantes e acabrunhadoras imoralidades. Preferiu o eleitorado o prosseguimento da postergação de seus direitos ou o advento da prática integral das garantias constitucionais; o triunfo da corrupção, do suborno, dos prêmios a malfetores ou o respeito religioso às instituições democráticas?

Os cidadãos que prezam a honra de sua Pátria não podem transigir em questões de princípios. Alertados devem estar os que irão dentro em breve decidir os destinos da Nação. A maioria absoluta dos eleitores sente no corpo e na alma os malefícios do quinquênio que se prolongará a partir de 1956, se os que se acham no poder conservarem o mando em suas mãos.

Tergiversar, vacilar, relutar ante tão evidente desgraça será proclamar a falência da dignidade nacional.

Meditem com bom senso os que decidiram a sua e a sorte do Brasil.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA DOS ESTADOS:

Etelvino Desmente a Notícia de Seu Assassinato

A Câmara Declarou Vago o Cargo de Prefeito — O PR da Bahia Apoia Calmon — Comício Um Eleitor de 132 Anos de Idade

RECIFE, 23 (Aspreza) — Não tem fundamento os rumores circulantes na capital da República, segundo os quais o governador Etelvino Lins havia sido assassinado. As 12,30 horas de hoje, o governador de Per-

nambuco, que se encontrava despatchando em palácio, interrompeu a reportagem da Aspreza, disse:

— Até este momento estou gozando perfeita saúde.

LANÇADA A CANDIDATURA DO SR. ARI DE SA CAVALCANTI PARA PREFEITO DE FORTALEZA.

FORTALEZA, 23 (Aspreza) — O PSD resolveu afinal lançar a candidatura do sr. Ari de Sa Cavalcanti para prefeito de Fortaleza, abandonando a candidatura do sr. Francisco Vasconcelos Arruda, o qual havia lançado antes, o sr. Francisco Vasconcelos Arruda desistiu de sua candidatura, deixando o partido, indo ingressar no PTB, com todo o seu eleitorado.

REINSTITAÇÃO DO POSTO DA COFAP.

CAXIAS, 23 (Do nosso correspondente) — Corfônio Helio Braga, presidente da COFAP, vem de reinstalar em Caxias um posto de venda deste Orgão, que funcionará anexo ao antigo local, isto é, Avenida Nilo Peçanha, 507.

REUNIR-SE O CENTRO DA MOVIDADE RENOVADORA DE DUQUE DE CAXIAS.

CAXIAS, 23 (Do nosso correspondente) — Reuniram-se mais uma vez no auditório da Emissora local e Centro da Mocidade Renovadora de Duque de Caxias. Foi estudada a hipótese da participação dos jovens nas lutas políticas do município. O esforço dos rapazes por assuntos de responsabilidade repercutiu bem em toda a cidade.

COMPOSITORES LOCAIS NILÓPOLIS, 22 (De Antônio Lemos, nosso representante) — Os compositores nilopolitanos Osvaldo Silva, Carmem Barros e Jorge Batista conseguiram grande vitória ao lançarem no cenário musical, o bolero intitulado "Apixonada", que será interpretado pela consagrada cantora Flora Matos, da Rádio Mundial, na noite de hoje.

EMPOLGANTES OS FESTEJOS DA EMANIPACAO NILÓPOLIS, 22 (Do nosso correspondente) — Sábado último, este município festejou o seu 9º aniversário da Emancipação Política. A cidade amanheceu inteiramente enfeitada. A direção do Mata-douro Iguaçu, ofereceu lancha churrascada ao governador Amaral Peixoto, que afinal não compareceu.

RESSURGIR "A TRIBUNA DE NILÓPOLIS"

NILÓPOLIS, 22 (Do nosso correspondente) — Ressurgiu o periódico semanal "A Tribuna de Nilópolis", sob a direção de Lucas Figueira, um órgão oficial do Partido Trabalhista Nacional. O primeiro número desta nova fase esteve na residência do primeiro mi-

nistro britânico, em Chartwell. O sr. Eden tomou parte na reunião, assim como representantes do "Foreign Office".

Travou-se uma discussão geral sobre a situação resultante da conferência de Bruxelas.

Os ministros concordaram na importância que atribuem em manter a unidade das nações livres do Ocidente e sobre a necessidade de tomar rapidamente medidas decisivas.

CHURCHILL E MENDES ANALISARAM A CONFERÊNCIA DE BRUXELAS

LONDRES, 23 (A.F.P.) — Terminadas as conversações de Chartwell, entre o primeiro ministro britânico, sir Winston Churchill, e o presidente do Conselho Francês, sir Pierre Mendes-France, foi publicado o seguinte comunicado:

— "O presidente do Conselho da República Francesa, acompanhado pelo embaixador da França em Londres e pelo sr. Philippe Bandet, almoço, hoje, na residência do primeiro mi-

nistro britânico, em Chartwell. O sr. Eden tomou parte na reunião, assim como representantes do "Foreign Office".

Travou-se uma discussão geral sobre a situação resultante da conferência de Bruxelas.

Os ministros concordaram na importância que atribuem em manter a unidade das nações livres do Ocidente e sobre a necessidade de tomar rapidamente medidas decisivas.

CHURCHILL E MENDES ANALISARAM A CONFERÊNCIA DE BRUXELAS

LONDRES, 23 (A.F.P.) — Terminadas as conversações de Chartwell, entre o primeiro ministro britânico, sir Winston Churchill, e o presidente do Conselho Francês, sir Pierre Mendes-France, foi publicado o seguinte comunicado:

— "O presidente do Conselho da República Francesa, acompanhado pelo embaixador da França em Londres e pelo sr. Philippe Bandet, almoço, hoje, na residência do primeiro mi-

nistro britânico, em Chartwell. O sr. Eden tomou parte na reunião, assim como representantes do "Foreign Office".

Travou-se uma discussão geral sobre a situação resultante da conferência de Bruxelas.

Os ministros concordaram na importância que atribuem em manter a unidade das nações livres do Ocidente e sobre a necessidade de tomar rapidamente medidas decisivas.

CHURCHILL E MENDES ANALISARAM A CONFERÊNCIA DE BRUXELAS

LONDRES, 23 (A.F.P.) — Terminadas as conversações de Chartwell, entre o primeiro ministro britânico, sir Winston Churchill, e o presidente do Conselho Francês, sir Pierre Mendes-France, foi publicado o seguinte comunicado:

— "O presidente do Conselho da República Francesa, acompanhado pelo embaixador da França em Londres e pelo sr. Philippe Bandet, almoço, hoje, na residência do primeiro mi-

NOS BASTIDORES

BANDEIRA ESFARRAPADA

Um cronista do "Diário da Noite", de São Paulo, "culano de tal Bandeira de Melo, num cassino estropeado, a pretexto de comemorar o crime da rua Toneleros, investiu no trabalho, contra a Câmara dos Deputados e o nosso diretor Tenório Cavalcanti. A pena do marmanjo deveria estar azinhavrada, ao formular a distribuir.

Após fazer um rapapé ao governante que mantém uma guarda pretoriana, consequente de sua impopularidade, fez sentir que o crime imperdoável, merecendo força, era o da inflação.

A Câmara era a culpada da situação atual, pois, deveria ter entregue o deputado Tenório Cavalcanti à sanha sanguinária e perversa dos sicários que sustentam o "maralmo, tendo como emblema do "lençuelo" Gregório Fortunato, o "comandante provisório" Agnaldo Barcelos Feio.

É uma bandeira esfarrapada a soldo de negociantes e tubarões que se arvora em enaltecer os torpes processos da polícia fluminense e a enaltecer um inquerito extorquido pelo arrocho e pelo suborno.

Mais um áulico do alzirantismo, um Bandeira Meloso, fazendo já a uma propina gordurosa...

MAIS UMA VOZ

A nova política cambial, introduzindo radical modificação na distribuição das bonificações, estaria plenamente certa se fossem concedidas tais bonificações, diretamente, aos produtores agro-pecuários e não aos intermediários que são os exportadores. Essa é nossa opinião expressada logo após ser baixada pela SUMOC a portaria n. 99, revogando a claudicante portaria n. 70.

O Sr. Toledo Fiza de São Paulo, em nome dos ruristas, assim também se manifestou em representação a presidência da República.

Os produtores não têm pai alcaide, nem tão pouco os trabalhadores rurais, o clero católico paulista reivindicava, para os trabalhadores rurais os direitos sociais, que foram de há muito outorgados aos trabalhadores das cidades.

Uma emenda à portaria 99 corrigirá o erro conveniente, a descaibida preferência conseguida pelos intermediários exportadores.

"TROÇO" E "RALE"

O Sr. Ademair de Barros, nos comícios de propaganda de sua candidatura trampoline para o Catete, está abusando de incontinência de linguagem.

Há dias, em artigo assinado, disse que modificou sua opinião sobre o povo, que considera hoje uma rale.

Houve imediata repulsa ao gravame.

Agora o candidato populista afirmou que quando governou São Paulo, fez muita força para aguentar o "troço" que é o Estado de seu nascimento.

A imprensa paulista repeliu a qualificação, estranhando que o sr. Ademair de Barros tentasse chegar ao governo de um "troço", habitado por uma "rale".

Os homens públicos jamais pecam quando usam "linguagem comedida".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Protesto Contra a Censura Nas Rádios

Acusações a Lodi — "Água na Fervura" — Comunicações — Discurso de Pila

COMUNICAÇÕES

O Sr. Frota Aguiar protestou contra a censura nas estações de rádio desta capital, quando o fato como flagrante desrespeito a Constituição que assegura a liberdade de expressão.

Criticou ainda o representante carioca a prisão do locutor Raul Brunini domingo à noite, em frente ao Catete, quando em pleno exercício da profissão transmitia impressões das manifestações que ali se realizavam.

Igualmente se pronunciaram contra a inconstitucionalidade da censura à imprensa falada ou escrita o deputado Afonso Arinos e Heitor Beltrão.

ACUSAÇÕES A LODI

O Sr. José Augusto comunicou ao plenário que no sábado passado, foi procurado pelo coronel Travassos, da Aeronáutica, que lhe comunicou haver referências aos deputados Eraldo Lodi, no inquérito policial-militar, que está se realizando no Galeão, tornando-se assim necessária a presença do deputado mineiro para a elucidação de certos fatos.

Imediatamente comunicou-se com o seu colega tendo ambos rumado para o Galeão, onde foram recebidos pelo coronel Adil Oliveira e seus companheiros da Comissão de Inquérito, onde o deputado Eraldo Lodi prestou depoimento, retirando-se logo em seguida em sua companhia.

"ÁGUA NA FERVURA"

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

O Sr. Barreto Pinto em "bombástico" discurso, reafirmou a sua já tradicional lealdade a Vargas, e apelou para a Nação para que se conserve calma, neste momento crítico de sua vida, em pleno gozo de um "regime absolutamente democrático".

CINEMA

NAO PERCA

MOGAMBO — com Clark Gable e Ava Gardner colorido, com um enredo forte e vibrante. Um drama que agrada a todos. Proibido até 10 anos. Cinemas: Metro Passeio — Metro Tijuca e Metro Copacabana. Horário: 11.30 — 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 hs.

COMO AGARRAR UM MILIONARIO — Com Marilyn Monroe, Lauren Bacall e Betty Grable — Direção de Jean Negulesco — Uma fina comédia musical colorida.

Publicidade americana que naturalmente deve agradar um grande público. Cinema: Palácio. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

VA PARA DORMIR MULHER DE FOGO — com Ann Sheridan e Sterling Hayden. Um drama trágico, quase enfiado no... Película americana. Cinemas: Vitória — Roxy — Central de Niterói — Capitão de Petrópolis — Floriano — Abolição. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

VA VER O MOCINHO O MUNDO ODEIA-ME — com William Talmán, Frank Lovey e Edmond O'Brien. Um filme policial contando-nos a vida de um famoso "gangster". Deve agradar muito... atualmente... Película americana. Cinemas: Plaza — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Haddock-Lôbo e Mascote. Horário: A partir das 2 hs. Impr. até 14 anos.

VA PARA SE DISTRAIR FRANCIS, O DETECTIVE — com Donald O'Connor e Yvette Dugar. Uma comédia interessante, principalmente pela naturalidade com que o burro, Francis, fala... Película americana. Cinemas: Odeon — Rian — América e Monte Castelo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

VA SE QUISER A CARGA DOS LANCEIROS — com Paulette Goddard e Jean Pierre Aumont. Um bom filme contando-nos a história da guerra da Crimeia. Película americana. Colorida. Cinemas: Pathé — São José — Pax — Paratodos e Maqui. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. — Improprio até 10 anos.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal MANHÃ — TARDE E NOITE **CURSO MADUREIRA** Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares (Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

RÁDIO

Histórias Que o Rádio Não Conta VARGAS JÚNIOR

Era uma criança, doente e infeliz. Seus pais, muito pobres, não acreditavam na sua sobrevivência. Aos 5 meses de idade foi, pelos tios, adotada. Era paralisada. Sofreu muito e, aos 2 anos de idade e de sofrimento estava salva. Os pais adotivos venceram a batalha. Para isso até as joias foram vendidas ou empenhadas. Cresceu, simpática, educada e com voz bonita. Cantou no rádio. Agradou. Foi contratada. A mãe sempre ali. Era o seu tesouro. Foi para o cinema. Uma grande revelação. Tornou-se "estrela" de primeira grandeza. Os pais compraram-lhe um bonito apartamento. Era uma menina tão boa... tão ingenua. Mas, surgiu um novo, insinuante e sabido. Tudo mudou. Há poucos dias a artista chegou em casa transtornada. Sua velha mãe, adoececeu, guardava o leite, descansando seu corpo febril. E a moça, ingrata, sem o menor respeito, falou autoritária: "Vá, cé e seu marido precisam sair daqui. O meu noivo não os tolera e eu não os quero mais ver".

A pobre senhora nada respondeu. Seu pensamento mergulhou num passado não muito longe e, as lágrimas rolaram pelas suas faces silenciosamente.

Flávio Cavalcanti apresenta aos domingos, às 22.30 horas, seu maravilhoso programa "Discos Impossíveis". Apenas um reparo: O samba "Pobre menino rico" não é de Belani e sim, letra de Vargas Júnior com música de Oscar Belani. "Tá" no rádio? Domingo estarei novamente na onda da PRA-9.

INAUGURADA A BIAL DE CINEMA Um Filme Norte-Americano Abriu o Certame

VENEZA, 23 (AFP) — A 15.ª edição da Bial de cinema, inaugurada ontem à noite pelo prefeito desta cidade, sem as formalidades tradicionais, como explicou uma declaração, em razão do recente falecimento do sr. Alcide de Gasperi.

Durante esse certame uns 20 filmes de longa metragem, diversos documentários representando 15 países e uma retrospectiva do cinema alemão, de 1919 a 1939 serão apresentados ao público.

Rear Window (Janela sobre o pátio), filme norte-americano em cores, de Alfred Hitchcock, com James Stewart

e Wendell Corey abriu o festival. Trata-se de um filme policial tratado de um modo brejeiro e que se desenrola numa atmosfera de apartamento mobiliado: armado de um binóculo, um jornalista, imobilizado por um acidente, resolve de sua janela um misterioso assassinato, quase que por acaso. A técnica é segura e bastante pessoal.

O público numeroso, entre o qual observa-se notadamente Gloria Swanson, André Cayatte e Philippe Erlanger recebeu esse primeiro filme com certo favor.

Antes havia sido exibido "Corral", documentário canadense.

Temporada Lirica Internacional DESPEDEM-SE HOJE, TERÇA-FEIRA. OS ARTISTAS ALEMÃES

Em recita extraordinária, última das quatro cumulativas, despedem-se hoje à noite, após

uma série de notáveis sucessos, os artistas alemães, com a ópera em 3 atos "A Noiva Vendida", de Smetana.

PRÓXIMO INICIO DA SERIE DE OPERAS ITALIANAS COM GRANDES CELEBRIDADES

Está em grande atividade o palco do Municipal com os preparativos para a série de recitas de óperas italianas indistintamente as preferidas do nosso público.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os Srs. Jimmie Payne — Sebastião da Silva Fonseca — Manoel Luiz Azevedo e Cristóvão Dantas Tourinho.

Transcorrerá hoje o aniversário da Sra. Aurea Sobral, funcionária da Secretaria Geral de Educação da P. D. F.

AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo, no dia 31, o aniversário natalício do Sr. Ministro Hermenegildo de Barros, seus amigos e admiradores, como o fazem há mais de trinta anos, farão celebrar missa festiva em ação de graças, naquela data, às 10 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54.

CONFERÊNCIAS

A convite da direção do Jockey Club Brasileiro, o acadêmico professor Aloisio de Castro, fará, hoje, dia 24, às 17.30 horas, na sede daquela agremiação, uma palestra subordinada ao tema "A tagarelice feminina".

A fim de ouvir a conferência da professora Otília Boisson Cardoso que falará sobre a escolha das educadoras da infância, reuniram-se, no dia 23, às 16.30 horas, na União das Operárias de Jesus, à praça de Botafogo, 525, e Comitê Nacional Brasileiro da Organização Mundial de Educação Pré-Primária.

EXPOSIÇÕES

Continua despertando o mais vivo entusiasmo de arte aplicada e arte decorativa que está sendo realizada no Automóvel Clube do Brasil, sob os auspícios da União dos Produtores de Artes, de Paris — Grupo Internacional.

"Dá trabalho a um cego e será o bandeirante de sua redenção".

QUER COMER E BEBER BEM?

VENHA AO RESTAURANTE ITALIANO DO CHARLIE

Continua VENEZIANA R. Siqueira Campos 18 Copacabana, Porto 4

TEATROS E BOITES

MOCAMBO

MÚSICA! DANÇA! ALEGRIA! A BOITE ROMÂNTICA DE COPACABANA

CADA NOITE UMA SURPRESA CADA SURPRESA UM NOVO ESPETÁCULO!!

IMPREVISTO E DIFERENTE

UMA EQUIPE DE GIRLS COM GERMANO O PELADINHO

CONSUMAÇÃO SOMENTE AOS SABADOS E DOMINGOS

FONE: 37-4055

AV. PRADO JÚNIOR, 16

Clube do Ferrolho

Restaurante LE GOURMET

GALERIA ALASKA, às Segundas-Feiras

COPACABANA

CLUBE DE PARIS

APRESENTA todas as noites a partir das 22 horas CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LEDA MARIA, a maior acedonista do Rádio Carilma. Prato Especial: PIEDS PAQUET

Rua Duvivier, 37-1 — Tel. 57-7611

COPACABANA

DINE AND DANCE

MANDARIN Club

AMERICAN AND ITALIAN FOOD

RUA GUSTAVO SAMPÃO 840 LEM

OPEN EVERY DAY FROM 6 PM - CLOSED MONDAY

UMA CASA PORTUGUESA

Comer bem só em casa portuguesa

QUINTA — SABADO — DOMINGO

Fados e Guitarradas

Av. Princesa Isabel, 29

Telefone: 37-6702

Copacabana

AV. ATLÂNTICA, 3056

Telefone: 47-1550

Farolito Bar

Próxima Semana Uma Grande Atração

FÁBRICA DE CARRINHOS DE MÃO E BALDES PARA CONCRETO

ARTEFATOS DE FERRO EM GERAL

PORTAS DE AÇO, BASCULANTES, PORTÕES, GRADIS, ETC.

MATTOS & LEAL LTDA.

RUA PRESIDENTE DUARTE, 1.575

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

AO POVO DE NILOPOLIS

MUNICIPAL DE NILOPOLIS tem o máximo A casa RIBEIRO DE CEREJAS, no MERCADO prazem em comunicar que inaugurou a sua seção de varejo e atacado oferecendo ao público e aos negociantes locais artigos de consumo adquiridos diretamente nas fontes produtoras SEM INTERMEDIÁRIOS — preços REALMENTE VANTAJOSOS.

AOS CONSUMIDORES: Visite a nossa seção de varejo e veja quanto vale o seu dinheiro.

AOS NEGOCIANTES: Consulte nossos preços na seção de atacado e veja quanto pode economizar comprando no local e por preços inferiores.

FIVE O' CLOCK BAR

English Spoken

Música, Alegria, Animação

"Show" às 1.30 horas, cor Quinteto de Armando Ribeiro, Crooner Ligia, Ary Mesquita, Zilco, Gôucho e outros — Rua Ronald de Carvalho N.º 59 — Posto 2

VOGUE

apresenta

ELIZETTE CARDOSO

LUIS COLE e MOACYR, animando os melhores conjuntos do Rio

RESERVAS: 57-1681

EDGARD LUIZ DUQUE ESTRADA

Engenheiro e Chefe da Sucursal de LUTA Para Prefeito de Itaguaí

DEMOCRÁTICA no Setor Carioca

DRINK DJALMA FERREIRA

AVENIDA PINCEIRA ISABEL, 30 Copacabana

Apresenta seus Milionários do Ritmo

A partir de 18 horas

Fábrica de Móveis Laqueados SÃO PAULO LTDA.

Especialidade em Laqueados e Congêneres

Rua Otávio Braga N. 1521

Telefone 2998

NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

GRANDE VENDA

1.º ANIVERSÁRIO DAS CASAS JARAGUA

Lãs — Linhos — Casimiras — Brins — Tropicais — Sedas Tecidos de Algodão em Geral — Completa Seção de de Cams e Mesas

CASAS JARAGUA

Fazem de cada freguês um grande amigo.

AV. NILO PEÇANHA, 128, NOVA IGUAÇU

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ

SABADO 2 MILHOES

ICR\$ 3.000.000,00

O diagnóstico precoce cura radical do câncer!



Através de uma pesquisa realizada recentemente verificou-se que nos últimos anos, 11 e 16% da mortalidade nos 23 países estudados se deveram ao câncer. Tais cifras revelam sensível acréscimo sobre as do princípio do século, quando oscilavam entre 3 e 6%. Quais as causas prováveis desse aumento? São as mulheres mais suscetíveis ao câncer do que os homens? Tem a ciência feito avanços consideráveis no estudo dessa moléstia? Qual a importância do diagnóstico precoce no tratamento do câncer? Aprenda a defender-se da terrível doença. Para sua tranquilidade procure conhecer o folheto que, sobre o assunto, preparou o Departamento Médico de Sul America

GRÁTIS! A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "CÂNCER", com tudo que você precisa saber sobre essa enfermidade. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA ENVIARÁ POR MEIO DO SEU CORREIO

Peça-lhes que me remetam o folheto "Câncer"

Nome e sobrenome _____

Endereço _____

Cidade _____ Estado _____

Telefone _____

Assinatura _____

CONFEITARIA BRAVO

UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DE SUA DISTINTA CLIENTELA

Praca Duque de Caxias, 25 — DUQUE DE CAXIAS

Continua VENEZIANA

R. Siqueira Campos 18 Copacabana, Porto 4

Baixaram à Sepultura os Despojos de De Gasperi

As Cerimônias Póstumas Realizadas, Ontem, em Roma

ROMA, 23 (De André Ciot, da France Presse). — Os funerais nacionais do Sr. Alcide De Gasperi, realizados-se com a participação do chefe do Estado, Sr. Luigi Einaudi, dos membros do governo, representantes do corpo diplomático e dos corpos constituídos de delegações do Partido Democrata-Cristão vindos de toda a Itália e de considerável multidão. Em uma pequena praça "Del Gesù" diante da igreja do mesmo nome, onde se realizou o ofício religioso, verdadeira sede de coros cobria as paredes. Uma companhia de granadeiros da Sardenha, em uniforme de campanha e com bandeira e música, prestou as honras fúnebres. Bandeiras brancas ornadas com o escudo marcado com uma cruz vermelha, do Partido Democrata-Cristão, e as bandei-

ras das diferentes cidades e províncias italianas flutuavam acima das delegações que se comprimiam na igreja. As bandeiras flutuavam a meio pau na fachada dos edifícios públicos e das casas particulares. Os sinos das igrejas circunvizinhas uniam a sua voz aos da igreja "Del Gesù". Os despojos mortais do extinto repousavam em um catafalco, no interior da igreja, enfeitado por quatro grandes velas e plantas verdes. Encontravam-se perto do catafalco a viúva e as filhas do extinto, bem como os outros membros da família. A missa de "requiem" foi cantada por monsenhor Arrigo Pintonello, ordinário militar, assistido por jesuítas. Em seguida o cardeal Clemente Micara, vigário da Papa para a diocese de Roma, deu a absol-

vição. Durante a cerimônia músicas militares executavam em surdina, no exterior, o hino nacional. O Sr. Mário Scelba e vários membros do governo não ocultavam a sua emoção e acompanharam, com rosto contrito o ofício, após o qual atendeu, coberto com a bandeira nacional (foi conduzido até a via-tura, atrelada com seis cavalos, após o qual se formava o longo cortejo que acompanharia a pé num percurso de quilômetro e meio, os despojos mortais. Ao longo do percurso se comprimiu uma multidão silenciosa atrás dos cordões de tropas que prestavam as honras fúnebres. O cortejo, aberto por agentes motociclistas em uniforme de gala e destacamentos de tropas das diferentes armas, marchou lentamente no sol pela praça de Veneza, e via Marzio-

Mensagem de Náufragos do Século XVIII

ROMA, 23 (A.F.P.). — Uma mensagem de náufragos que remontaria ao fim do século XVIII foi encontrada por um jovem, numa praia, perto de Riccione. A mensagem, redigida num pedaço de carta geográfica, estava dentro de uma garrafa. Tinha sido enviada pelos sobreviventes da "goleta veneziana", "Frisia", que socorreu na costa oriental do Adriático, e tem a data de 3 de março de 1795.

BALEOU A ESPÓSA E MATOU-SE

WASHINGTON, 23 (A.F.P.). — O Sr. Joseph G. Ellis, de 45 anos de idade, caixa-tesoureiro-pagador do Senado, disparou um tiro de revólver na cabeça, depois de ter forçado gravemente sua esposa. A tragédia verificou-se ontem à noite. Levado para um hospital, o Sr. Ellis faleceu. Deixou um filho e uma filha, de 17 e 16 anos de idade. Ignoram as causas do drama. Segundo declarações feitas à polícia pelo filho do trágico, o tesoureiro, seu pai teria ficado fisicamente esgotado pelo seu trabalho no Senado.

NÃO MATOU NEM FERIU NINGUÉM

A Vítima é Que Deu Com a Mão na Foíce do Acusado... — Suspeito de um Homicídio, Comparece à Nossa Redação Para Defender-se

Compareceu à nossa redação o Sr. José Justino Crispim, residente na Av. Nicéia, 508, em Mesquita, com quem nos ocupamos em nossa edição do dia 18 de agosto. José foi preso acusado de ter decapado com uma foíce um dedo na mão de D. Maria do Carmo Silva, sua vizinha, por motivos de somenos. Na ocasião, sub-delegado local, informou a reportagem que José ao ser preso confessou ter assassinado a mulher em Teresópolis. Entretanto, o acusado vem agora à nossa redação declarar ser falsa a acusação e que ele nada confessou. E nem tampouco agrediu Maria do Carmo. Ela sim é quem bateu com a mão na foíce, no momento em que ele rogava um capim no quintal de sua casa. E tanto não praticou nenhum crime que se acha só.

JULGADOS EM CHENSI

PARIS, 23 (A.F.P.). — Anuncia a agência "Tass" de Pequim, em emissão radiotelegráfica, que 103 "traidores da pátria" foram recentemente julgados na província chinesa de Chensi, sob a acusação de atividades subversivas, "propaganda de notícias falsas" e outros crimes, como assassinatos de representantes das autoridades locais. Oito dos acusados, chefes desse bando, acrescenta a agência, foram condenados à morte; aos demais foram infligidas penas de prisão.

LONDRES, 23 (A.F.P.). — Mendê-France chegou ao aeródromo militar de Biggin Hill (Kent) às 10 horas e 58 minutos, com procedência de Bruxelas, sendo recebido ao descer do avião por sir Winston Churchill e outras personalidades.

Em Londres o Presidente do Conselho da França

MERCADINHO "SÃO JOSÉ"

NOSSO LEMA: "TUDO POR MENOS"
PEDRO CARNEIRO CEZAR
PREÇOS DE RECLAME
NUNES ALVES, 1 — NILO PEÇANHA, 380
TRAV. MANOEL CORRÊA, 53 — CAIXA POSTAL, 3
ESTADO DO RIO

AÇOUGUE E SALSICHARIA MAGALHÃES
Casa especializada no Bafro, em Pálos, Linguça de Porco, tipo Friburgo, Pálo Preta Defumada, etc.
Bar Dos Cavalheiros de João Magalhães
251 — RUA CABO FRIO — 251
Duque de Caxias — Estado do Rio

ESCRITÓRIO PESSOA DE MELLO
Executam-se serviços: Junto às repartições públicas, Municipal, Federal e Estadual. — Escrituras, contratos e em geral, todo e qualquer serviço de Despachante. Contabilidade e Advocacia.
AV. RIO PETRÓPOLIS N.º 1.699 — SALAS N.ºs 113 E 114
Edifício Paulo Lins — Duque de Caxias — Estado do Rio

Dr. Antônio Portugal Corrêa
ADVOGADO
CIVIL, CRIMINAL, COMERCIAL E TRABALHISTA
De 9 às 12 e de 14 às 18 hs. — Diariamente
AV. NILO PEÇANHA, 42 — 1.º andar — S/109
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

NOVO HOTEL & HOTEL RIBEIRO
(Edifícios próprios)
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
Avenida Rio-Petrópolis, 1.446 e 1.426
Duque de Caxias — Est. do Rio

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Paranhos de Oliveira é o Timoneiro Que Com Pulso Firme Empunha o Leme da Nau Pessepista no Estado do Rio. Realizador e Homem de Massa Conduz Para Melhores Dias no Estado do Rio a Bandeira de ADHEMAR DE BARROS.

PARA GOVERNADOR



Paranhos de Oliveira



Adhemar de Barros

Com Êle, Rumo ao Palácio do Ingá Marcharão os Pessepistas Fluminenses.

CAIU O AVIAO DA "BRANIFF"

10 MORTOS E 9 FERIDOS
NOVA IORQUE, 23 (A.F.P.). — Um avião da "Braniff" precipitou-se ao solo a uns 20 quilômetros de Mason City, no Estado de Iowa. Morreram no desastre 10 pessoas e 9 outras ficaram feridas, segundo comunicou o sheriff local. O aparelho sinistrado transportava 16 passageiros e fazia linha regular de Tulsa, no Oklahoma, a Minneapolis, e sua tripulação era composta de 3 homens.

DEPOIS DE 19 DIAS

BELÉM, 23 (Asapress). — Depois de 19 dias de encalhe no estreito de Breves, quando se dirigia a Manaus, o navio "Macá", do Lóide Brasileiro, conseguiu safar-se, com auxílio do rebocador "Pelorus". Todas as operações realizadas para salvar o "Macá", já haviam fracassado, quando foi chegado por via aérea, o comandante Boeker, especialista em descalhes e perícias, obtendo pleno êxito. O "Macá" está re-embarcando toda a carga a fim de seguir viagem para Manaus.

CURA A "MOLÉSTIA" DOS CAES

NOVA IORQUE, 23 (A.F.P.). — Uma sociedade de produtos químicos anunciou haver descoberto um produto que cura a "moléstia dos caes". Dos 200 animais atingidos pela enfermidade, e tratados no outono passado, somente dois morreram em consequência de uma injeção muito rápida. O soro é uma mistura de sódio, sulfato e hidrazina.

O Deputado Lucas Provoca Novas Desordens Rasga Cartas da U.D.N. e Agrede os Adversários Políticos



Os membros da UDN, José Vidal e Ernesto da Rocha, vítimas do deputado Lucas, falando à nossa reportagem.

Cenas de vandalismo foram dadas e presenciadas na noite de sexta-feira em Nilópolis, quando o deputado Estadual Lucas de Andrade Figueira, em companhia de três elementos de seu partido, saiu pelas ruas do município rasgando e destruindo cartazes de propaganda da União Democrática Nacional.

Este façanha de Lucas Figueira motivou a revolta de inúmeros membros do diretório da U.D.N. nilopolitana, entre os quais os Srs. Manoel José Vidal Junior, candidato a vereador que vem sofrendo tenaz perseguição por parte do referido parlamentar e Ernesto Nogueira da Rocha, que procuraram nossa reportagem para relatar o que abaixo publicamos.

"PROPAGANDA EM NILÓPOLIS, SOMENTE DO CHEFE"

Sendo a noite de sexta-feira véspera dos festejos da emancipação de Nilópolis, o deputado Lucas de Andrade Figueira, em companhia de mais três elementos de seu partido, saiu espalhando propagandas de Miguel Couto e Amador Pêto, pois queria a todo custo mostrar ao governador que o município está satisfeito com o seu governo. Muito embora esta propaganda tenha saído dos bolsos dos comerciantes, Lucas desandou a praticar desatinos, rasgando faixas e cartazes de

outros partidos. Como um louco, o homem dava gargalhadas e gritava que "propaganda, em 'seu' município, só era permitida em favor do 'chefe' Amador, pois não tinha graça nenhuma o 'homem' visitar Nilópolis e encontrar cartazes de outros partidos...

AGREDIU UM CANDIDATO A VICE-PREFEITO

Como se não bastassem estas cenas, ao chegar na praça Paulista, o Sr. Guilherme Ancíes, candidato a vice-prefeito pelo P.S.U., que desavisadamente pregava algumas bandeirinhas de seu partido. Isso revoltou Lucas, que, esbravejando como uma fera, investiu contra Guilherme, empurrando-o violentamente e gritando que na Praça estava proibido colocar outras propagandas que não fossem do P.T.N. e PSD. Não fosse a interferência de terceiros, Lucas teria massacrado o indefeso Guilherme.

"LUCAS SEMPRE ME PERSEGUIU"

Mais adiante, declarou-nos o Sr. Vidal que há muito vem sendo perseguido pelo edio de Lucas, pois em 1930, quando foi nomeado delegado de polícia de Nilópolis e desencadeou tremenda campanha contra os ladrões que infestavam o município, Lucas conseguiu sua exoneração. SEM A MÍNIMA SEGURANÇA Outro fato que o candidato Vidal quer deixar patente é que os membros da União Democrática Nacional, de Nilópolis, acham-se inteiramente coagidos com as atitudes violentas de Lucas de Andrade Figueira, que não se conformando em rasgar os cartazes de propaganda do referido partido, não vacila em agredir seus adeptos, contando para isso com um seu número de assalariado.

Dois "Gangsters" de Al Capone Mortos

CHICAGO, 23 (A.F.P.). — Frank Maritote, cunhado de Al Capone, e outrora um dos principais membros das tropas de choque da organização do famoso "gangster", foi abatido ontem a tiros de revólver, em uma garagem onde guardava o seu carro. Um de seus amigos, antigo membro igualmente do bando de Al Capone, fora morto na quarta-feira em circunstâncias idênticas.

DDT
MATA
pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA
MATA
baratas!

PIRETO
MATA
moscas e mosquitos!

ROTONDA
MATA
moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS
MATAM
pulgas, baratas e percevejos!

Super FLIT
é por isto que

MATA MAIS
Use sempre Super Flit, a única inseticida que reúne 3 inseticidas num só Super Flit mantém sua poderosa fórmula original!
- Com Super Flit nenhum inseto escapa!

INDICADOR DE CAXIAS

TRABALHADOR!
A sua Farmácia já está de portas abertas. Para a compra de qualquer medicamento visite a FARMÁCIA SANTOS que é a casa do operário. Aberta das 8 às 22 horas. Av. Duque de Caxias 302. (Em frente ao Armazém S. Sebastião)

ASTÓRIA HOTEL
De IRINEU GRANATO
Camas Para Casal e Solteiro
Exclusivamente Familiar
PRAÇA, 23 DE OUTUBRO, 15
Bem no centro de Duque de Caxias

Terrenos e Casas
SEM ENTRADAS E SEM JUROS
Em diversos locais de Caxias. Melhores detalhes
Avenida Rio Petrópolis, 1551 - sala 2 no edifício da Associação Comercial.

IMOBILIÁRIA UNIÃO LTDA.

POLYDORO BARBOSA SENRA
ADVOGADO
Rio — av. Prado Júnior, DUQUE DE CAXIAS —
78 — Apt. 11 — Copacabana, Praça 23 de Outubro, 106 — Tel. 37-6902 Sala 5

HOTEL CAXIAS
Garagem anexa para guardar automóveis
Restaurante de 1.ª qualidade
M. MOREIRA DA ROCHA
Avenida Rio-Petrópolis, 1.945 — sob.
Duque de Caxias — Est. do Rio

BEIJO INESQUECÍVEL
eletrizante romance vivido, em que o ciúme, a inveja, o despeito e a perfídia tratam de aniquilar um amor imenso, inextinguível, que brotou em dois corações nascidos para amar-se.

BEIJO INESQUECÍVEL
nos apresenta a Moira, a bela e traidora ricana que tudo faz para roubar a linda e ingênua Lígia, a moça humilde, e amor do galhardo e bonito oficial Adolfo.

BEIJO INESQUECÍVEL
é romance tomado da própria vida e magistralmente realizado em encantadoras fotografias pelos notáveis artistas ELISABETTA DRAGO — MARIO PADOVAN — MAGDA GONELLA — PINO GOLA, sob a direção de Lourenço Radici.
BEIJO INESQUECÍVEL, cujos quadros equivalem aos mais belos da televisão sentimental, publica-se em o n.º 370 de GRANDE HOTEL Cr\$ 4,00 — Nas bancas

TIJOLO E GAMA MALCHER AMEAÇAM DEIXAR A.F. M. F.

Preferem Apitar Jogos da Federação Paulista a Ficar Sem a Mesma Remuneração Fixa Dos Juizes Estrangeiros — Falam a LUTA DEMOCRÁTICA o Diretor de Arbitros e o Juiz Carlos de Oliveira Monteiro — Esperados Sexta-feira o Suíço Guedli e o Italiano Diogo de Léo — Nenhum Protesto Contra as Arbitragens de Domingo

Quando a assembleia da F. P. discutiu a fixação dos vencimentos dos árbitros nacionais, comentamos a reação estabelecendo disparidade de vencimentos entre eles e os estrangeiros. Não se conformavam de maneira alguma com as garantias



O sensacional gol de Índio (2º do Flamengo), no qual o atacante atirou entre Carlos e Diogo, que se vê na gravura, tentando a defesa.

PARA O CARNET DO TORCEDOR

RODADA SEM EMPATES

Abriu a Temporada do Futebol Carioca — Em Revista, os Jogos de Domingo — São Cristóvão x Flamengo, a Principal Peleja da Segunda Etapa — Renda & Arbitragens

Com vitória dos seis favoritos, a primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol não ofereceu surpresas. A maior surpresa foi a do jogo de sábado, entre Vasco x São Cristóvão, no Maracanã. Com 24.413,90 e nos primeiros minutos de jogo, o Vasco venceu por 2 a 0. O jogo foi muito disputado, com o Vasco dominando a maioria das jogadas. O São Cristóvão, por sua vez, mostrou muita resistência, mas não conseguiu marcar.

FLAMENGO x CANTO DO RIO — Com boa arbitragem do veterano Tíolo, o Flamengo venceu por 2 x 1, no domingo, no Canto do Rio. Pouco público, no Maracanã: Cr\$ 162.637,00 para um jogo de apresentação do campeão da cidade que teve um péssimo desempenho. Não houve exploração das falhas da defesa niteroiense e seu ataque andou perdendo oportunidades de ouro. Por seu turno, a defesa do rubro-negro permitiu que o Vasco, através de Índio, conseguisse marcar o gol da vitória.

O Flamengo tornou difícil um jogo fácil e o técnico Fleitas Salich não contou com a atuação de vários jogadores da defesa, prometendo fazer novas observações nos treinos de amanhã, para o próximo encontro com o São Cristóvão. Evaristo foi um jogador mas esteve longe de Rubens, a grande ausência.

FLUMINENSE x PORTUGUESA — Os que previram, como nós, um escorço apertado para o jogo dos tricolores com a "beliosa" rubro-verde carioca, não se equivocaram. Com o extraordinário Teli, ainda mal refeito, a linha atacante do Fluminense saiu a camisa para marcar um gol, em cada tempo. Escorinho abriu o escorço, aos 10 minutos e Didi encerrou, aos 10 minutos do segundo tempo, Malcher, no arto agradável a gritos e troiscos, a favor de contusão. No onze tricolor, Adalberto, Pinheiro e Jair foram os melhores da retaguarda. Escorinho, Didi e Robson, no ataque, onde Valdo andou como barata tosta. Renda diminuta: Cr\$ 79.218,50.

AMÉRICA x BONSUCESSO — Manda a sinceridade confessar que recebíamos a sorte dos rubros, na cancha da Avenida Teixeira de Castro mas o América deu provas de não temer os adversários que são valentes. Venceu com categoria por uma placard indiscutível: 2x0. Alarcón marcou 2 tentos, Leônidas fez um gol que confirmou a preferência do técnico. Com Eufânio de Queiroz na arbitragem, sentiram os atletas que podiam confiar. O comum acordo supriu a falha da assembleia da FMF, ao dar de contratar o futuro juiz.

As Bonssucesso faltou muita coisa, para merecer uma colocação honrosa. Defesa fraca e confusão desastrosa. Se não melhorou, não fará medo a ninguém.

BANGU x MADUREIRA — Para um jogo realizado nas proximidades do polívoro do título do Exército, em Gerico, o jogo que ficou bem a atividade da artilharia do Bangu, marcou o 8x1 na vitória com os tricolores suburbanos, cuja equipe esteve bisnha e acanhada, refletindo a diferença de estilo

do futebol europeu que enfrentou e o dos "mulatinhos rosados". Miguel marcou 3, Nívio 3, Zizinho e Décio, para o Bangu e Machado para o Madureira. Renda: 62.170,00 e arbitragem fiel do sr. João Batista Oliveira.

ASPIRANTES x VASCO 5x3 — Fluminense, 2x1; — Bangu, 6x2; — Flamengo, 2x0; — Botafogo, 3x2; — América, 1 x Bonssucesso, 1.

Vinhamos numa reação que se positivava desde o primeiro tempo, quando mantivemos o Flamengo nos 3 x 1. Conquistamos o segundo gol e conseguimos abrir a defesa contrária. Quando tudo indicava que a luta pendia para nosso lado, nos anulamos a grande força do técnico, representada por Dequinha, eis que veio o penalti e o tento. Voltamos a ficar com dois gols de diferença.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

de vencimentos fixos elevados para os alienígenas nem Tijolo, nem Malcher, nem o sr. Mario Vinna e este foi o primeiro a solicitar licença, para apitar fora desta capital.

Agora são os srs. Alberto da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro que se insubordinam contra os termos do contrato proposto e ameaçam deixar também o Rio, para apitar em gramados do interior.

Não nos move nenhum interesse de opinar, no caso, mas parece fora de dúvida que os veteranos apitadores tem razão de exigir proventos iguais aos dos aventureiros, contratados em moeda de seus respectivos países, o que lhes garantiria somas muito superiores aquelas previstas para os nossos melhores juizes, cuja remuneração dependerá de suas presenças nos gramados, pois tiveram cotas fixas e variáveis.

O CASO DE GAMA MALCHER — O árbitro Gama Malcher sofreu domingo uma contusão e está ameaçado de ficar inativo por alguns dias. Será o primeiro a sofrer as consequências do sistema exótico de remuneração, adotado pela Assembleia.

TÍJULO FALA A "LUTA DEMOCRÁTICA" — Ouvimos ontem o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, O popular Tijolo declarou: "Não queremos privilégio. Reivindicamos os mesmos direitos concedidos aos apitadores estrangeiros, como foi estabelecido por ocasião da estada dos juizes ingleses em nossa capital e esperamos que a assembleia atenda nossa justa

pretensão para continuarmos apitando jogos do Campeonato. Os JUIZES ESTRANGEIROS — Nossa reportagem procurou ontem, também o diretor do Departamento de Arbitros, sr. Julio Cesar de Matos. Indagamos se havia recebido algum protesto dos clubes ou dos árbitros.

Respondem-nos srs. que até o momento em que foi interpellado pela nossa reportagem não tinha conhecimento de nenhum documento, a respeito de nossa pergunta.

O sr. Julio Cesar, respondendo ainda a outra indagação da nossa reportagem, sobre a chegada dos árbitros estrangeiros, adiantou-nos que na próxima sexta-feira, à noite, pela Panair deverão chegar os juizes Diogo de Léo, italiano e Guedli, sete suíço, para entrar no sorteio da próxima rodada.

O sr. Julio Cesar, respondendo ainda a outra indagação da nossa reportagem, sobre a chegada dos árbitros estrangeiros, adiantou-nos que na próxima sexta-feira, à noite, pela Panair deverão chegar os juizes Diogo de Léo, italiano e Guedli, sete suíço, para entrar no sorteio da próxima rodada.

O sr. Julio Cesar, respondendo ainda a outra indagação da nossa reportagem, sobre a chegada dos árbitros estrangeiros, adiantou-nos que na próxima sexta-feira, à noite, pela Panair deverão chegar os juizes Diogo de Léo, italiano e Guedli, sete suíço, para entrar no sorteio da próxima rodada.

"O Pênalti Estragou Tudo"

E Bandolin Acrescenta: "Não me Insurjo Contra Ele. Quero, Apenas, Que Reconheçam Que a Penalidade Estancou Nossa Reação"

48 depois da grande luta que sustentou contra o Flamengo, obrigando o poderoso adversário a suar e dar tudo para vencer, o Canto do Rio reconhece sua vida para a apresentação de domingo, dessa feita contra o Fluminense. Bandolin, técnico do clube niteroiense, se mantém calmo e confiante, quando procuramos colher algumas impressões sobre o jogo se fez de rogado. Pelo contrário: falou com sinceridade e clareza.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

Assim, as perguntas o que achava do penalti, se fora justo ou se fora causa do revés, preferim deixar o seguinte: "Sobre sua validade ou não permita-me que silêncio. Por uma questão de feito próprio sou contrário as críticas aos juizes. Acho que a má ação de um árbitro deve ser estudada e resolvida pela diretoria. A função do técnico é bem outra. Mas, colocando a questão em outro terreno, posso garantir que aquele penalti mudou, inteiramente, o curso do jogo.

ELLY FICARÁ DE FÓRA

Difficilmente Enfrentará o Bonsucesso — Mas Nada de Grave Com Tomires — Rubens Não Enfrentará os Alvos

As novidades desta noite de sábado, têm forçosamente, que ficar em torno dos que estão ameaçados de não intervirem na segunda rodada. O Vasco teve dois jogadores bem bombardeados. Eli e Mirim, mas os alvos não saíram aproveitados o que se passava, pois estavam fabricando penalts sobre penalts e ensaiando, indiretamente, o placar do adversário. Mas Mirim, pelo que sabemos não apresenta gravidade imediata e o médico espera possa ele jogar na próxima rodada, o que possivelmente não acontecerá com Eli.

Em relação ao vigoroso e veterano médio, Gifoni nos asseguramos que Eli só poderá atuar se melhorar milagrosamente, mas a época dos milagres já vai longe. Portanto não jogará. Do resto, Eli está bem baleado. Difícilmente conseguirá atravessar a temporada jogando com regularidade e firmeza. E quem não aceitar que espere.

Já com Tomires não há nada de grave. Após o jogo foi curado e logo depois examinado por Paulo Santiago e considerado em condições de poder treinar.

Veludo Pediu ao C. N. D., Dispensa de Estágio — O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

O arqueiro Veludo, do Fluminense, vem de requerer ao C. N. D., a dispensa de estágio, visto que, de acordo com a Lei de Transferências, o atleta que apresentar-se do País, para jogar no estrangeiro, é obrigado ao estágio de dois anos, para poder reintegrar-se ao nosso esporte.

SEPULTO-SE AMÉRICO SANTOS

Domingo faleceu o nosso prezado colega, Américo Pereira dos Santos, nome conhecido no Esporte e no Jornalismo, e nos companheiros de campanha desolados por não poderem deixar de registrar o infueto acontecimento.

Américo Pereira dos Santos era um bom colega um irmão mais velho, dos homens de imprensa e principalmente, da crônica carnavalesca, onde militava com projeção. Além das qualidades jornalísticas, era Américo um grande administrador, como provou a sua gestão em cargo de diretoria da A.C.C., onde foi muito pranteado. Ao prepararmos esta nota, seu corpo já descansava das labutas incansáveis de sua vida vertiginosa na imprensa.

Américo Pereira dos Santos era um bom colega um irmão mais velho, dos homens de imprensa e principalmente, da crônica carnavalesca, onde militava com projeção. Além das qualidades jornalísticas, era Américo um grande administrador, como provou a sua gestão em cargo de diretoria da A.C.C., onde foi muito pranteado. Ao prepararmos esta nota, seu corpo já descansava das lab

A POSIÇÃO DO EXÉRCITO É DE DEFENSIVA



Um jornal de luta feito por homens que lutem pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I * RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1954 * N.º 169



João Tito da Silva, no local onde foi lançado pelo auto atropelador.

ATROPELADO O CICLISTA PELO CAMINHÃO DA PREFEITURA

Fugiu o Motorista Culpado — Depois do Atropelamento, Abalroou Outro Carro

O rapaz tinha deixado o serviço na "Empresa L. Quatro", fugiu sua bicicleta e, alegando que estava indo para a Avenida Brasil, em direção à Praia de Inhamba, número 195. Tratava-se de João Tito da Silva, brasileiro, solteiro de 18 anos de idade.

ATROPELADO PELO CARRO EM DISPARADA
Em sua mão, o operário trafegava montado na bicicleta, quando, em luca disparada, surgiu o carro número 9-29-82 do STP da Prefeitura do Distrito Federal, dirigido pelo motorista João, de tal, de residência ignorada, que trazia a seu lado o servente Luiz Alves. Mais adiante, paralelo ao ciclista, seguia o caminhão número 9-84-19, carregado de areia. Imprudently, o motorista João, do carro da P. D. F., tentou passar a dianteira do 9-84-19 justamente pelo lado em que trafegava o operário. O baque foi violento. João Tito da Silva foi colhido e lançado fora da via cerca de cinquenta metros, juntamente com sua bicicleta.

A FUGA DO MOTORISTA IMPRUDENTE
Em face sucedido, o motorista causador do atropelamento imprimiu maior velocidade a seu carro, indo chocar-se com outra viatura, o que obrigou a estacionar a poucos metros do local onde deitara sua vítima.

Não podendo fugir com seu veículo, João abandonou o carro e saiu em desabalada carreira, tomando rumo ignorado.

A POLÍCIA NO LOCAL
No local esteve o guarda de nº 1159, arrolando testemunhas e tomando as providências que o caso exigia. Sendo detido o servente Luiz Alves, enquanto o operador João Tito era conduzido ao Hospital Getúlio Vargas.

QUEM ATROPELOU FOI UM CAMINHÃO DO EXÉRCITO
Luiz Alves, o servente da P.

MORREU AFOGADO O MENOR

O menor Manoel, de 16 anos de idade, filho de Manoel Souza Durazão, residente à Rua Luiz Padre, 129, em Nilópolis, foi a Japeri, com a finalidade de visitar parentes e amigos.

Em virtude do calor reinante, resolveu o jovem refrescar-se nas águas do Rio das Lajes. Manoel atirou-se às águas afastando-se um pouco da margem e, quando quis voltar faltaram-lhe as forças. Sentindo a morte perto, Manoel ainda gritou por socorro, mas, este quando chegou era tarde. O rapaz fora arrastado pela correnteza e pereceu vítima de sua própria imprudência.

O cadáver do infeliz rapaz foi encontrado no domingo e removido para o necrotério local. As autoridades registram o fato e, após as formalidades legais, foi sepultado.

A vítima Manoel Rosa Durazão, em foto recente.

Fala o Ministro da Guerra — O General Zenóbio Percorreu Pessoalmente os Corpos de Tropa

Desde as primeiras horas da noite de domingo, quando começaram a circular pela cidade notícias de mais desencontros, encontra-se em permanente atividade o gabinete do ministro da Guerra, bem como a Zona Militar Leste, responsável pela segurança e ordem na capital da República.

Depois de procurar se inteirar de toda a situação, o general Zenóbio da Costa entrou em imediato contato não só com as guarnições da Zona Militar e Deodoro, como com os demais setores da administração militar. Fosse em seu ponto de vista de manter a todo custo o respeito e acatamento à Constituição, o ministro da Guerra convocou ao seu Gabinete os principais chefes militares, com os quais deliberou sobre as providências a serem tomadas, no caso de agravamento da crise. Durante toda a noite, foi grande a movimentação em seu gabinete de trabalho, vendo-se ali a maioria dos generais da guarnição, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, todos procurando conhecer de perto a situação e receber ordens do chefe do Exército.

A prontidão nos corpos de tropa, conquanto tenha sido abrandada durante o dia, foi rigorosa durante toda a noite, tendo o ministro pessoalmente, CONCLUI NA 2.ª PAGINA

O "BICHEIRO" DESCARREGOU O REVÓLVVER SOBRE O VELHINHO INDEFESO

Crime Covarde em Coelho Neto — Atingido na Bexiga Por Uma Das Balas

Uma velha rixa teve desfecho sangrento na tarde de ontem, quando os dois desfeitos se encontraram na Estrada do Bairro Vermelho, em Coelho Neto.

Há coisa de doze dias, o sr. Henrique Chagas, brasileiro, casado, de 66 anos de idade, residente à rua Jurua, nº 606, teve um desentendimento com o contraventor Ismael de tal, criadado entre ambos um ódio mortal. Na tarde de ontem, mais ou menos 12,30 horas, Henrique rumava para sua residência, quando surgiu o "bicheiro" Ismael, que, segundo algumas testemunhas, estava em visível estado de embriaguez. Este, ao deparar com o sexagenário, fez-se de mais bêbedo ainda, e proposadamente aplicou-lhe um esbarrão. Indignado, Henrique advertiu-o, o que bastou para Ismael sacar de um revólver calibre 32 e fazer vários disparos contra sua in-

Gravemente ferido, o sexagenário rolou por terra, sendo socorrido por populares, enquanto o covarde e sangui-

C.C. onde, após ser submetido a delicada intervenção cirúrgica, ficou hospitalizado em estado de coma.

DESASTRE AÉREO COM VINTE E UM MORTOS

Caiu no Mar do Norte um Aparelho da KLM — Prosseguem as Buscas à Procura de Possíveis Sobreviventes

HAIA, 23 (AFP) — Um aparelho da Companhia Holandesa de Aviação "KLM" caiu no começo da tarde de hoje, no Mar do Norte, quando estava a cerca de 20 milhas ao noroeste de Amsterdã.

Havia a bordo, segundo as primeiras notícias, 21 pessoas, sendo 12 passageiros e os demais membros da tripulação assim divididos: 3 pilotos, um telegrafista, 2 mecânicos, dois "stewards" e uma aeromoça. O aparelho se chama "Willem Bontekoe" e fazia a linha regular Nova York-Amsterdã, via Shannon, na Irlanda.

Desde às 12 horas e meia o aparelho não dava sinal de vida. As estações de rádio pediram imediatamente a todos os navios que cruzam o Mar do Norte que procedessem a pesquisas. De sua parte, a companhia holandesa ofereceu colaborar nas pesquisas o que foi aceite. Segundo boatos do primeiro instante, o "Willem Bontekoe" — que é um Douglas B-6, decolou nos bancos de areia do largo de costa holandesa. Uma comunicação de Nova York disse que o Douglas aterrissara em Schiphol. Tudo isso, porém, acrescido ao fato de não ter o avião feito escala em Gander, foi desmentido com a notícia de que um dos aparelhos de pesquisa havia percebido espessa fumaça a 70 milhas de um ponto chamado em inglês "Y. Y. Beach".

"Não havia nenhum sinal de sobreviventes". Acrescentou um comunicado do Ministério Britânico do Ar, pelo qual se soube a notícia. Pouco depois, um navio-piloto "Bellatrix", do porto de Ijmuiden, anunciou a descoberta de duas almofadas com as letras KLM e outras coisas foram encontradas por um barco de salvatagem "Texel". Em face dessa informação, a companhia KLM confirmou o desastre, acrescentando que continuavam as buscas para o possível encontro de sobreviventes.

ATIROU-SE SOBRE O COLEGIAL FRATURANDO-LHE O CRÂNIO

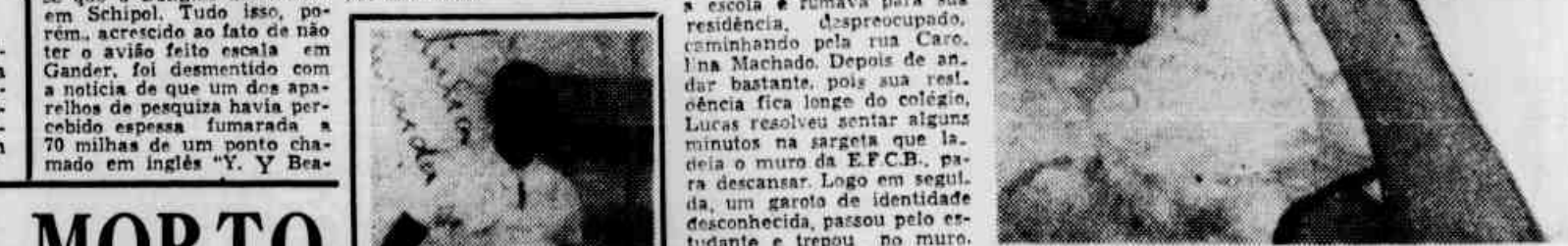
Maldade de um Menor Desconhecido — Internada a Vítima em Estado Grave no Hospital Carlos Chagas

Vítima da maldade de um menor desconhecido, esta internada no Hospital Carlos Chagas, o estudante Lucas Santos, brasileiro, branco, de 13 anos de idade, residente à rua Francisco de Souza número 177 (Marchal Hermes).

Por volta de 12,45 da tarde de ontem, Lucas deixou a escola e rumava para sua residência, desprecupado, caminhando pela rua Carlos Machado. Depois de andar bastante, pois sua residência fica longe do colégio, Lucas resolveu sentar alguns minutos na sargeta que deixara o muro da E.F.C.B., para descansar. Logo em seguida, um garoto de identidade desconhecida, passou pelo estudante e trepou no muro. Lucas não deu importância para a traquinagem do personagem. Passados alguns minutos o desconhecido saltou do muro, caindo com o joelho na cabeça de Lucas que ficou bastante atordoado. O perverso, notando a extensão de sua maldade, saiu em desabalada carreira, enquanto Lucas pegava seus livros e rumava para sua residência.

Pessoas Procuradas Pela Cruz Vermelha Brasileira

A C. V. B. pede-nos a publicação da seguinte nota: "A Cruz Vermelha Brasileira deseja saber notícias das seguintes pessoas: José Mueller; Tito Jansen; Michael Galtzer; José Mendes; Shlomo Galtzer; Angelina Marquette; Erno Sobri de São Paulo."



O menor Lucas dos Santos, na mesa de operação do H.C.C.

quando Lucas contou-lhe o sucedido. Imediatamente o menor foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde, após ser examinado detidamente pelos médicos de plantão, ficou constatado que havia sofrido fratura do crânio. Submetido a intervenção cirúrgica foi posto fora de perigo, ficando hospitalizado em estado de choque.

CLAMAM POR ÁGUA OS MORADORES DA RUA S. FRANCISCO DA PRAINHA

Drama tremendo estão sofrendo os moradores da Praelha, na São Cristóvão, em vista da falta d'água ali existente. Fazem mais de 30 dias que o precioso líquido ali sumiu-se, sem que as autoridades responsáveis pelo abastecimento da cidade, se dignem tomar uma providência sobre o lamentável fato. A falta d'água vem prejudicando grandemente os moradores da populosa rua.

Por nosso intermédio, fica registrado um apelo daqueles moradores, no sentido de uma imediata providência.

Medalha de Anchieta Para o Gal. Zenóbio

Teve lugar ontem, às 16 horas, na Biblioteca Municipal, a solenidade de entrega ao General Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra, da "Medalha de Anchieta" que o Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal lhe conferiu.

O ato foi presidido pelo Secretário de Educação da Municipalidade, Professor Roberto Bandeira Acioli, que, pessoalmente após a condecoração, no agradecido.

Na mesma ocasião, o Professor Roberto Acioli fez entrega ao Ministro da Guerra, de um exemplar do livro "O Brasil e Suas Riquezas", obra de autoria do Professor Valdemiro Potach, que o titular da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, fará distribuir gratuitamente 10000 exemplares oferecidos ao Exército.

Nova Diretoria do Sindical dos Empregados no Comércio

Terminaram as eleições levadas a efeito no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. O pleito, que foi o mais abastado desses últimos tempos, teve como vencedor a chapa numerada 1, encabeçada pelo sr. Jayme da Silva Correa, que se constituiu com os seguintes componentes: — Almerindo Valle de Meirelles, Flávio Alvaro Borges, Manoel Ferreira Cabral Filho, Osmar de Jesus de Jesus, e João Miguel Assad.

Para o Conselho Fiscal do SEC, no biênio 1955/56, foram eleitos: José Batista da Costa, e Jorge Mariano de Oliveira.

A chapa ganhadora obteve 2.343 votos.

Hoje, O Sepultamento De Valter

Chegou de São Paulo o Corpo do Atleta — No Cemitério da Ilha do Governador o Seu Sepultamento

A fim de ser sepultado nesta capital, chegou ontem de São Paulo, o corpo do atleta Valter, da A. A. Portuguesa, vítima de um acidente de trânsito, ocorrido no domingo, no Parque Antártica.

O craque foi vitimado por uma congestão e sua família, residente na Ilha do Governador, providenciou a remoção do corpo para ser inhumado ali.

A CARREIRA DE WALTER Valter, carioca, nascido na Ilha do Governador, começou jogando futebol no Fluminense, onde atuava no quadro juvenil, na extrema esquerda. Vendo suas qualidades de um futuro craque, o técnico Plácido levou-o para o Madureira, transformando-o em zagueiro marcador de extrema posição que o glorificou. Chegou a ser considerado pela crítica desportiva da Colômbia, como sendo um dos melhores jogadores brasileiros que ali havia atuado naquela época. Transferiu-se mais tarde para o Vasco, onde, graças à sua classe e disciplina, sobe mais eleva o seu nome. Mais tarde, foi contratado da Portuguesa de Desportos de São Paulo, onde viajou por vários países europeus.

JOGADOR EXEMPLAR Considerado pela crônica desportiva de São Paulo e do Rio de Janeiro, como sendo um jogador disciplinado, não bebia, não fumava e não gostava de boêmias.

HOMENAGEM DERRADEIRA DE SEUS COLEGAS Ao ter conhecimento de que o corpo do indito craque, seria transportado para o Rio de Janeiro, nossa reportagem, seguiu para sua residência, onde se encontravam vários colegas de Valter, que foram apresentar seus sentimentos à família enlutada.

O SEPULTAMENTO Está marcado para hoje, às 9 horas, o sepultamento do craque, saindo o feretro de sua residência, à estrada do Curico nº 150, para o cemitério da Ilha do Governador.